



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de apresentação dos oficiais-generais promovidos em novembro/2004**

**Palácio do Planalto, 07 de dezembro de 2004**

Excelentíssimo senhor José Alencar, vice-presidente da República e ministro da Defesa,

General de Exército Jorge Armando Félix, ministro-chefe do gabinete de Segurança Institucional,

Senhor Álvaro Augusto Ribeiro Costa, advogado-geral da União,

Almirante-de-Esquadra Roberto de Guimarães Carvalho, comandante da Marinha,

General de Exército Francisco Roberto de Albuquerque, comandante do Exército,

Tenente Brigadeiro do Ar Luiz Carlos da Silva Bueno, comandante da Aeronáutica,

Senhores oficiais-generais,

Senhoras e senhores integrantes das Forças Armadas,

Jornalistas,

Minhas senhoras e meus senhores,

A cerimônia em que tenho o prazer de cumprimentar os oficiais-generais recém-promovidos é para mim sempre um momento de grande orgulho cívico.

A sociedade brasileira enaltece em suas Forças Armadas os valores fundamentais do espírito público, do profissionalismo, da abnegação no cumprimento do dever. Essas são virtudes exemplares que todos reconhecem na Marinha, no Exército e na Aeronáutica.

Décadas atrás, ao decidirem dedicar suas vidas à defesa da Pátria, os



senhores assumiam o compromisso de honrar esses valores, de dar dimensão concreta a essas virtudes, de projetar para o futuro a marca de excelência de nossas Forças Armadas.

No momento em que ascendem aos mais elevados postos das carreiras que abraçaram, sua responsabilidade não é menor: os novos galões que ostentam com justiça expressam de modo ainda mais enfático o chamado a liderar pelo exemplo, o chamado a manter-se fiel ao interesse nacional, à sua defesa e à sua promoção.

O trabalho levado adiante pelas Forças Armadas não se esgota nas tarefas apenas militares, mas abrange ainda áreas fundamentais de apoio a populações desassistidas, bem como os campos do conhecimento científico, para citar apenas duas.

Os militares brasileiros desempenham papel fundamental para a concretização de um projeto que é de todos os brasileiros: o desenvolvimento construído sob a base da inclusão social, a defesa da soberania, a independência nacional.

Olho para os novos oficiais-generais e renovo minha satisfação ao confirmar que, muito antes de o tema ter entrado na agenda nacional, já nossas Forças Armadas adotavam políticas não-discriminatórias de raça ou origem social.

Um exemplo da inclusão social que deseja a sociedade brasileira já é realidade entre seus oficiais e praças. Entre as tantas razões de que se podem orgulhar, acrescentem esta: a de ter feito carreira exemplar em instituições onde apenas o mérito profissional é o critério para o êxito.

Senhores oficiais-generais,

Sua promoção aos mais altos níveis hierárquicos coincide com este momento de particular importância em nossa história. Será sua a responsabilidade de liderar nossas Forças Armadas em época de grandes desafios no cenário internacional.



Os conceitos de defesa e segurança requerem hoje importante esforço de redefinição ante a proliferação de fontes de tensão e ameaças. Que uma coisa, entretanto, fique clara: a defesa da soberania continuará a ser o objetivo permanente de cada um de nós.

O Brasil já se encontra hoje em nova etapa histórica. Deixamos para trás duas décadas de estagnação econômica e nos reencontramos com o desenvolvimento, com a criação de empregos e novas oportunidades, com a construção de uma economia voltada para o resgate da dívida social.

E ainda: este país volta a encontrar seu destino. É um Brasil que tem feito ouvir cada vez mais sua voz no mundo. Mas nosso chamado sempre foi à paz, à conciliação.

Essa é a mensagem que levamos, por exemplo, ao Haiti, onde, com o apoio valoroso de nossos irmãos sul-americanos e de outros continentes, temos podido contribuir para a reconstrução daquele país amigo.

Longe de mim a intenção de estender-me sobre os tantos desafios que os aguardam.

Se ressalto algumas das linhas-mestras de como vejo o mundo que se vai desenhando e, nele, o papel ampliado do Brasil, é apenas para mais uma vez sublinhar a enorme responsabilidade que lhes toca neste momento tão especial de sua trajetória pessoal e profissional.

Ao renovar-lhes os meus cumprimentos pela merecida promoção, me permito dedicar uma referência especial a seus familiares.

Conheço bem os sacrifícios impostos aos cônjuges e aos filhos em carreiras em que o dever exige a permanente disposição de recomeçar a vida em lugares novos, por vezes remotos. Essa conquista também é de vocês: parabéns.

Reitero meus cumprimentos e expresso minha certeza de que, nas mais altas patentes das nossas Forças Armadas, seguirão prestando a elevada contribuição que sempre deram ao Brasil.



Meus amigos e minhas amigas,

Esta é a primeira promoção de oficiais-generais que eu faço com a presença do nosso novo ministro da Defesa. A indicação do companheiro José Alencar para a Defesa, é a demonstração da relação que o nosso governo quer ter com as Forças Armadas e a relação que nós queremos construir entre as Forças Armadas e a sociedade brasileira.

Eu disse, num dos primeiros discursos que proferi na promoção de generais, que gostaria que, ao fim do meu mandato, a gente não precisasse mais ter nem uma diferenciação entre os nossos militares e a nossa sociedade civil; de que nós pudéssemos estar irmanados num único desejo, num único objetivo, cada um cumprindo a sua função, com o objetivo de transformar o nosso país num país cada vez maior, cada vez mais pujante, cada vez mais competitivo e, cada vez mais, inserido no mundo globalizado, com soberania e de cabeça erguida.

Eu penso que todos vocês são testemunha dos passos que nós já demos. Ainda falta muito para alcançarmos definitivamente os nossos objetivos. Não é uma tarefa fácil e nem uma tarefa que iremos conseguir em pouco tempo. É um trabalho incansável, um trabalho onde temos que mostrar perseverança, um trabalho onde temos que mostrar, todo santo dia, que estamos acreditando naquilo que estamos fazendo. E eu penso que a carreira de vocês é um eterno provar a vocês mesmos que podem sair vencedores. E os que aqui chegaram, chegaram por uma única razão: por mérito, foram escolhidos por razões profissionais.

E eu tenho certeza que o nosso ministro da Defesa terá uma relação exemplar com vocês, sem abrir mão, um milímetro, da sua autoridade. Vocês podem ter certeza que vocês têm não apenas um ministro da Defesa, que cumpre uma obrigação constitucional, mas que as Forças Armadas têm um ministro da Defesa que, antes de tudo, é a segunda pessoa hierarquicamente mais representativa do Brasil, um homem com uma história inegavelmente



reconhecida e admirada por todos, e um homem, antes de tudo, severo na exigência do cumprimento das suas obrigações, mas companheiro e leal de todas as horas, tanto das Forças Armadas como do povo brasileiro.

Eu quero parabenizar todos os oficiais-generais promovidos, quero parabenizar o nosso querido José Alencar e quero dizer a todos vocês: se em algum momento da história alguém pensou em criar o Ministério da Defesa apenas para inglês ver, a entrada do José Alencar no Ministério é para dizer: o Ministério da Defesa é para valer e é, definitivamente, na história do nosso país, o símbolo da integração de uma sociedade composta por religiosos e não-religiosos, por homens e mulheres, por negros e brancos, por militares e por gente da sociedade civil, mas todos, acima de tudo, são brasileiros.

Muito obrigado.